

AS CONSEQUÊNCIAS DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Tatiana Naiana Rodrigues dos Santos Porto¹, Carla Lima da Rocha Cardoso², Luciana Stanford Balduino³, Aurilene de Macêdo Alves⁴, Luciana Soares Mâcedo⁵, Maria Nauside Pessoa da Silva⁶.

Introdução: Estima-se que parte das mortes por Acidente Vascular Encefálico ocorra em países em crescimento, onde informações sobre sintomas, prognóstico e tratamento são muito escassas. Nas últimas décadas essa patologia vem se colocando em primeiro lugar na causa de mortes no Brasil, em estudos feitos no Brasil, o tipo de acidente vascular cerebral que mais acomete os idosos é o do tipo isquêmico, estima-se que 75% a 95% das pessoas doentes apresentem pelo menos uma sequela que precise de tratamento imediato, ou aumento do período de internação hospitalar. O acidente vascular cerebral é considerado uma síndrome que tem seu desenvolvimento rápido com sinais e sintomas clínicos da função cerebral, os acidentes vasculares cerebrais que duram mais de 24 horas podem levar à morte. O índice de mortalidade intra- hospitalar por AVC isquêmico é de 30 dias, esse índice serve de comparação na qualidade de cuidado de enfermagem, ou seja, sua efetividade, os melhores processos do cuidado de enfermagem estão relacionados à redução da taxa de mortalidade em curto prazo. **Objetivos:** Conhecer as principais consequências provocadas em idosos vítimas do Acidente Vascular Encefálico Isquêmico e diferenciar os tipos de Acidentes Vasculares Encefálicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem por conceito ser um método de pesquisa que permite a busca, a avaliação e a junção das evidências encontradas no final com o tema investigado, onde o produto final é o conhecimento do tema proposto o que possibilita ao leitor o acesso a diversas pesquisas em um só estudo. Para realizar o levantamento bibliográfico, fez-se uma busca pelos descritores disponíveis na lista do (DECs Bireme), onde os descritores foram: Acidente Vascular Encefálico, Idosos e Assistência de enfermagem, esses descritores foram usados para buscar nas bases de dados: Sistema Latino- Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). **Resultados:** Foi possível observar que a maioria dos artigos selecionados afirmava que as principais sequelas do acidente vascular cerebral isquêmico eram: afasia, apraxia, distúrbios de comportamento, agnosia visual, negligência unilateral, e déficit cognitivo, mostra também que o acidente vascular cerebral isquêmico é o que mais acomete os idosos. Os principais fatores de risco do acidente vascular cerebral são: idade superior a 65 anos, hipertensão arterial, diabetes mellitus, colesterol alterado, e arteriosclerose, sua incidência prevalece em indivíduos que apresentam ou apresentaram alguns destes sintomas.

(1) Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior Múltiplo IESM, Brasil. E-mail: tatiananaiana@hotmail.com.

(2) Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior Múltiplo IESM, Brasil. E-mail: carlalima.meey@hotmail.com.

(3) Enfermeira, Especialista em Urgência e Emergência, Professora, Mestre em Ciências da Educação. E-mail: lsbalduino@hotmail.com

(4) Enfermeira, Mestre em Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação Doutorado em Saúde Pública, Brasil. E-mail: aurilenedemacedoalves@gmail.com.

(5) Enfermeira, Mestre em UTI, Programa de Pós-Graduação, Doutorado em Saúde Pública, Brasil. E-mail: ismacedo@hotmail.com.

(6) Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Saúde da Família, Centro Universitário UNINOVAFAP. Teresina (PI), Brasil. E-mail: nauside@yahoo.com.br.

Endereço eletrônico do relator: tatiananaiana@hotmail.com